

BALANÇO PATRIMONIAL 2016

CONSÓRCIO INT. DAS BACIAS HIDROGRAFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ

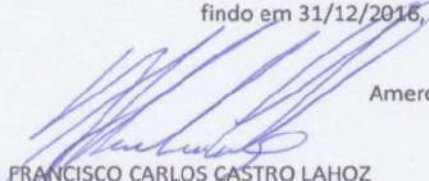
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
DISPONÍVEL			DÉBITOS DIVERSOS		
Caixas e Bancos	R\$ 13.158,36	47.871,13	Salários e Encargos a Pagar	344.256,27	296.525,51
	R\$ 13.158,36	47.871,13	Outras Obrigações de Custeio	336.144,17	261.197,76
APLICAÇÕES			Outras Obrigações Convênio Replan	8.112,10	31.577,75
Títulos de Renda Fixa	R\$ 2.520.396,96	2.052.032,49			3.750,00
	R\$ 2.520.396,96	2.052.032,49			
OUTROS CRÉDITOS					
Contribuições a Receber	R\$ 767.364,00	571.342,00			
	R\$ 767.364,00	571.342,00			
OUTROS VALORES E BENS					
Despesas de Exercício Seguinte	R\$ 7.263,85	27.869,67			
Outros Créditos	R\$ 4.963,85	19.390,55			
	R\$ 2.300,00	8.479,12			
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 3.308.183,17	2.699.115,29	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	344.256,27	296.525,51
ATIVO NÃO CIRCULANTE			PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO					
Veículos e Acessórios	R\$ 304.468,54	166.939,32	Recursos de Projetos em Execução	651.559,81	480.955,23
Bens Móveis	R\$ 295.053,95	168.627,95	Receita Diferida de Custeio	546.630,00	342.213,00
Outras Imobilizações	R\$ 304.633,26	282.167,64			
(-) Depreciações	R\$ 13.604,20	9.129,66	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.198.189,81	823.168,23
	R\$ 308.822,87	292.285,93	PATRIMONIO SOCIAL		
			Superavit exercícios anteriores	1.763.798,08	1.625.465,04
			Superavit / Déficit do Exercício	306.407,55	120.895,83
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 304.468,54	R\$ 166.939,32	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	2.070.205,63	1.746.360,87
TOTAL DO ATIVO	R\$ 3.612.651,71	R\$ 2.866.054,61	TOTAL DO PASSIVO	3.612.651,71	2.866.054,61

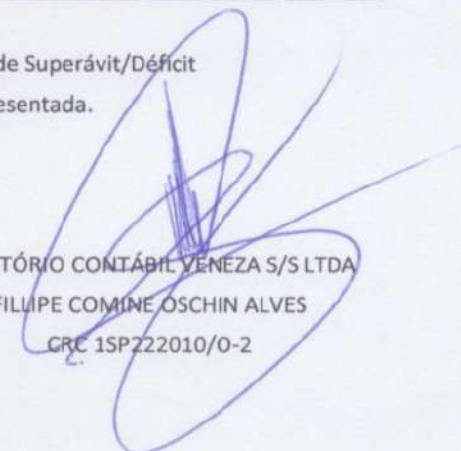
Francisco Carlos Castro Junhoz
Secretário Executivo
Comissão PCJ

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT/DÉFICIT 2016			
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ			
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO			
	2016	2015	
RECEITAS OPERACIONAIS	3.010.122,53	2.803.106,20	
Receitas de Custeio	2.449.168,65	2.180.652,87	
Receitas Eventuais	15.606,89	96.818,45	
Receita de Convênios e Contratos	305.612,54	349.020,23	
Receitas Financeiras	239.734,45	176.614,65	
RECEITAS LIQUIDAS TOTAIS	3.010.122,53	2.803.106,20	
DESPESAS OPERACIONAIS	2.703.714,98	2.682.210,37	
Despesas de Custeio	2.398.102,44	2.333.190,14	
Despesas de Convênio e Contratos	305.612,54	349.020,23	
DESPESAS TOTAIS	2.703.714,98	2.682.210,37	
SUPERAVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	306.407,55	120.895,83	

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Superávit/Déficit findo em 31/12/2016, de conformidade com a documentação apresentada.

Americana, 31 de dezembro de 2016

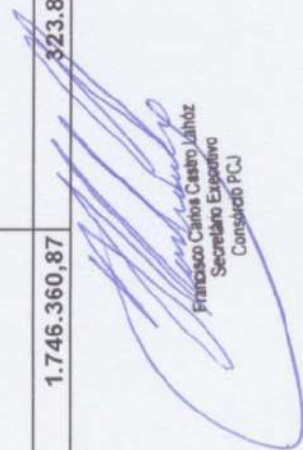

FRANCISCO CARLOS CASTRO LAHOZ
PRESIDENTE DO CONSÓRCIO PCI


ESCRITÓRIO CONTÁBIL VENEZA S/S LTDA
FILIPE COMINE OSCHIN ALVES
CRC 15P222010/0-2

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAI
 Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2016
 CNPJ : 56.983.505/0001-78

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	1.557.621,29	50.406,54	1.608.027,83
Transferência do Resultado anterior	50.406,54	(50.406,54)	
Transferência de receita diferida		17.437,21	17.437,21
Superávit/Déficit do Exercício		120.895,83	120.895,83
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	1.608.027,83	138.333,04	1.746.360,87
Transferência do Resultado anterior	138.333,04	(138.333,04)	
Transferência de receita diferida		17.437,21	17.437,21
Superávit/Déficit do Exercício		306.407,55	306.407,55
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	1.746.360,87	323.844,76	2.070.205,63


 Francisco Carlos Castro Lahriz
 Secretário Executivo
 Consórcio PCJ

Demonstração do Fluxo de Caixa
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA CAPIVARI E JUNDIAÍ
 CNPJ : 56.983.505/0001-78

	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Superávit/Déficit do exercício	306.407,55
Aumento/Redução em Contas a Receber -AC	196.022,00
Aumento/Redução em Contas a Pagar - PC	47.730,76
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	
Aumento/Redução do Imobilizado	137.529,22
Disponibilidade Usada nas Atividades de Investimentos	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	
Ajuste de Exercício Anterior	137.529,22
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	
Aumento/Diminuição das disponibilidades	433.651,70
Disponibilidades no início do período	2.099.903,62
Disponibilidades no final do período	2.533.555,32
Varição das Contas/Bancos/Equivalentes	433.651,70


 Francisco Carlos Castro Lahnz
 Secretário Executivo
 Consórcio PCJ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2016

1. Contexto Operacional

O Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá é uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos composta por municípios e empresas, que tem como objetivo Planejar e fomentar ações nas áreas de meio ambiente, saneamento e recursos hídricos, sociocultural que promovam a proteção, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável; Desenvolver, gerenciar e executar serviços, atividades e obras de interesse dos consorciados, visando a implementação dos Sistemas Nacional e Estaduais de Gestão dos Recursos Hídricos; Dar apoio técnico e financeiro aos Sistemas Nacional e Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos e ao Comitê das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, para execução dos planos e programas definidos por essas instancias; Estimular a produção cultural, nas suas variadas formas, utilizando-a como instrumento de comunicação de valores, desenvolvimento da sensibilidade, percepção e criatividade para com o meio ambiente, visando a integração, intercambio entre cidades, grupos e o cidadão.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios e praticas contábeis emanadas da Lei nº 11.638/2007, Lei 11.941/2009, que alteram artigos da Lei 6.404/76, e nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002, NBC T 10.19 (entidade sem fins lucrativos) NBC TG 07 (R1) e demais disposições complementares exigidas.

3. Principais práticas Contábeis adotadas:

- 3.1** – As receitas e despesas foram contabilizadas pelo regime de competência;
- 3.2** - A contrapartida dos recursos oriundos de convênios e contratos, registrados no ativo, foram contabilizadas no passivo, recursos de projetos, em execução de acordo com os itens 11 da Resolução CFC 1.409/12, e item 15A da NBCTG 07 (R1).
- 3.3** A contrapartida dos recursos provenientes de contribuições para custeio, registradas no ativo foram contabilizadas, na Receita, de acordo com o item 16 da.NBCTG 07 (R1).
- 3.4** A contrapartida dos recursos provenientes de contribuições para custeio do exercício não recebidas, no valor de R\$ 288.523,00 registradas no ativo foram contabilizadas, no Passivo, como Receita Diferida de acordo com o item 15A da NBCTG 07 (R1).
- 3.5** – As aplicações financeiras estão registradas pelos valores originais, acrescidos dos rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço;
- 3.6** - Os ativos e passivos realizáveis em prazo de até 360 dias estão apresentados como circulante e após 360 dias estão no não circulante.

4. Contribuições para custeio

4.1. Os valores a receber, referem-se a contribuições de empresas públicas e privadas, assim composto:

Empresas Publicas contribuições do exercício	R\$ 265.799,00
Empresas Publicas contribuições de exercícios anteriores	R\$ 476.313,00
Empresas Privadas contribuições do exercício	R\$ 22.724,00
Empresas Privadas contribuições de exercícios anteriores	R\$ 2.528,00
TOTAL	R\$ 767.364,00

4.2 Foram recebidas no exercício contribuições referente ao exercício anterior na seguinte ordem:

De empresas Públicas	R\$ 55.346,00
De empresas Privadas	R\$ 37.155,00

4.3 A receita proveniente dos recursos para custeio no valor de R\$ 2.737.691,65 das prefeituras e empresas estão demonstradas da seguinte forma:

Contribuições de empresas Públicas:

Total das receitas:	R\$ 1.807.456,26
(-) Provisionadas como a receber do exercício:	R\$ 265.799,00
Sub Total:	R\$ 1.541.657,26
(+) Recebidas de exercícios anteriores	R\$ 55.346,00
(=) total das contribuições recebidas no exercício	R\$ 1.597.003,26

Contribuições de empresas Privadas:

Total das receitas:	R\$ 641.712,39
(-) Provisionadas como a receber do exercício:	R\$ 22.724,00
Sub Total:	R\$ 618.988,39
(+) Recebidas de exercícios anteriores	R\$ 37.155,00
(=) total das contribuições recebidas no exercício	R\$ 656.143,39

4.4 Receitas Eventuais:

Estão registradas sob titulo de receitas eventuais no valor de R\$ 15.606,89

Ressarcimento Bauminas	R\$ 990,00
Ressarcimento Yasuda Maritim	R\$ 2.732,52
Alienação de Veículo	R\$ 11.884,37

5. Despesas de Custeio

5.1 As despesas de custeio do Consórcio PCJ, no valor de R\$ 2.398.102,44 registram:

Salários e encargos custeio	R\$ 1.606.910,85
Despesas especificas custeio	R\$ 331.936,56
Despesas adm. custeio	R\$ 257.433,69
Despesas c/ comunicação custeio	R\$ 57.696,74
Despesas c/ veículo custeio	R\$ 42.900,95
Despesas c/ viagens custeio	R\$ 91.126,98

Despesas financeiras 71001 custeio	R\$ 9.335,15
Despesas tributárias	R\$ 289,49
Despesas específicas 71007	R\$ 286,48
Despesas administrativas 71003	R\$ 2,85
Despesas financeiras Convenio	R\$ 182,70

5.2 Salários, encargos e rescisões trabalhistas

Total das despesas do exercício	R\$ 1.795.143,17
(+) obrigações provisionadas no início do exercício	R\$ 261.197,76
(-) obrigações provisionadas no final do exercício	R\$ 336.144,17
(-)* Salários e Encargos 01/2016 a 04/2016 Replan	R\$ 26.800,00
(=) total gasto com salários e encargos no exercício	R\$ 1.693.343,17

*Obs: Entre janeiro/2016 a abril/2016 foi computado como despesas com Salários na conta Salários e Encargos na conta Convenio Replan 71008 o valor de R\$ 26.800,00, sendo R\$ 6.700,00 em janeiro/2016, R\$ 6.700,00 em fevereiro/2016, R\$ 6.700,00 em março/2016 e R\$ 6.700,00 em abril, valores estes estornados pois não se referem a despesas de salários.

5.3 Despesas administrativas

Total das despesas no exercício	R\$ 257.433,69
(-) depreciação de bens do ativo imobilizado	R\$ 37.159,93
(+) obrigações provisionadas no início do exercício	R\$ 31.577,75
(-) obrigações provisionadas no final do exercício	R\$ 8.112,10
(=) total gasto com despesas administrativas	R\$ 243.739,41

5.4 Total geral gasto no exercício custeio

Salários e encargos custeio	R\$ 1.606.910,85
Despesas específicas custeio	R\$ 331.936,56
Despesas adm. custeio	R\$ 257.433,69
Despesas c/ comunicação custeio	R\$ 57.696,74
Despesas c/ veículo custeio	R\$ 42.900,95
Despesas c/ viagens custeio	R\$ 91.126,98
Despesas financeiras 71001 custeio	R\$ 9.335,15
Despesas tributárias	R\$ 289,49
Despesas específicas 71007	R\$ 286,48
Despesas administrativas 71003	R\$ 2,85
Despesas financeiras Convenio	R\$ 182,70

6. Demonstração da Aplicação Convênios/Contratos

6.1 Convênio Replan I

Receita diferida no início do exercício	R\$ 106.510,87
(+) Receita no exercício	R\$ 0,00
(-) Aplicações no convenio no exercício	R\$ 9.659,27
(+) Receitas financeiras no exercício	R\$ 265,72
(=) Receita diferida no final do exercício	R\$ 97.117,32

6.1.1 Reconhecimento na receita em atendimento a resolução CFC nº 1409/2012

Aplicações no convenio no exercício	R\$ 9.659,27
(=) valor reconhecido como receita	R\$ 9.659,27

6.2. Convênio Replan II

Receita diferida no início do exercício	R\$ 368.781,70
(+) Receita no exercício	R\$ 454.105,85
(-) Aplicações no convenio no exercício	R\$ 295.953,27
(+) Receitas financeiras no exercício	R\$ 39.282,76
(=) Receita diferida no final do exercício	R\$ 566.217,04

6.2.2 Reconhecimento na receita em atendimento a resolução CFC nº 1409/2012

Aplicações no convenio no exercício	R\$ 295.953,27
(=) valor reconhecido como receita	R\$ 295.953,27

7. Prestação de Serviços específicos

7.1 Disponibilizado pelo Consórcio PCJ mão de obra específica ao Convênio Replan na ordem de R\$ 161.432,32.

8. Imobilizado

8.1 O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, com indicação da depreciação acumulada pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme demonstrado a seguir:

8.2 O imobilizado se apresenta pelos valores originais, com indicação inclusive da depreciação acumulada nas taxas normais de: 4% para imóveis, 20% para equipamentos de informática, 20% para veículos e 10% nos demais itens, sendo que houve uma variação no período findo, sendo R\$ 153.366,16, referente aquisições do Consórcio PCJ, R\$ 16.536,94 referente a depreciação, em virtude da venda do automóvel Voyage foi estornado da depreciação o valor de R\$ 36.661,71.

9 Passivo Circulante

9.1 O saldo do título Recursos de Projetos em execução registrada no passivo não circulante, no valor de R\$ 651.559,81 está representada pelos recursos de projetos em execução dos seguintes convênios:

Convênio Replan	R\$ 97.117,32
Convênio Fehidro	R\$ 5.662,66
Convênio Replan II	R\$ 566.217,04
Patrocínio	-R\$ 17.437,21

9.2 O saldo do título Receita Diferida de custeio registrada no passivo não circulante, no valor de R\$ 546.630,00 está representada por contribuições de custeio não recebidas no exercício na seguinte ordem :

Empresas Públicas	R\$ 523.906,00
-------------------	----------------

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA,
CAPIVARI E JUNDIAÍ

ÍNDICES APURADOS BASEADO NO BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2.016.

A) ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)	
$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	9,60
B) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (LI)	
$\frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	0,14
C) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (LG)	
$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ATIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$	2,34
D) QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA (LS)	
$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	9,6
E) QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO (ET)	
$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE} + \text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$	0,43

Observação: Na apuração do índice de quociente de liquidez seca, a fórmula diz que a apuração é baseada na soma do ativo circulante menos os estoques, dividido pelo passivo circulante, observando se que, como o Consórcio não tem estoques, a colocação tem apenas sentido figurativo.

Empresas Privadas

R\$ 22.724,00

10. Patrimônio Social

10.1 O valor do Superávit no exercício registra o valor de R\$ 306.407,55 referente as contas de custeio e o superávit das contas de convênios e contratos do Consórcio PCJ, Bacia do Corumbataí, apurado no exercício de 2.016, registra rendimentos de aplicação financeira, e depreciação de bens que estão contabilizados no ativo imobilizado.